

A Agência da ONU para Refugiados parabeniza a Rede Globo de Televisão pelo Emmy Internacional obtido pela novela "Órfãos da Terra", exibida em 2019 e cuja produção contou com o apoio técnico do ACNUR.

O prêmio, na categoria "Melhor Telenovela", foi anunciado pela Academia das Artes e Ciências Televisivas dos Estados Unidos e já havia faturado outros dois importantes prêmios internacionais: o suíço Rose D'Or Awards e o sul coreano Grand Prize do Seoul Drama Awards

O enredo retrata a integração de refugiados sírios e de outras nacionalidades no Brasil e gira em torno da refugiada síria Laila (interpretada por Júlia Dalávia), que chega ao Brasil com sua família após sofrer os horrores da guerra em seu país natal e passar por campos de refugiados no Líbano e na Europa.

"O ACNUR está muito feliz com mais este prêmio recebido pela novela 'Órfãos da Terra' e orgulhoso por ter colaborado com sua produção, que foi realizada a partir de um árduo trabalho de pesquisa e é fruto do comprometimento social e envolvimento dos produtores, das autoras e do elenco com a realidade das pessoas refugiadas no Brasil. O Emmy Internacional confirma a qualidade da produção e a sensibilidade social da novela, cuja comovente história já circula nas telas de diferentes países", informou o representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas.

Em diversas etapas o ACNUR contribuiu com a produção, com informações sobre pessoas refugiadas, análises de contexto sobre conflitos internacionais e facilitando o contato de organizações que trabalham cotidianamente pela causa das pessoas refugiados. Além disso, o ACNUR disponibilizou tendas que eram usadas na resposta humanitária a refugiados e migrantes da Venezuela, em Roraima, para compor um campo de refugiados fictício. Entidades parceiras do ACNUR também facilitaram o contato do elenco com pessoas refugiadas, o que permitiu uma melhor preparação de atores e atrizes — e também o esclarecimento de temas explorados pela trama.



ACNUR apoia interiorização de pessoas venezuelanas garantindo abrigo e auxílio financeiro na cidade de destino

Um grupo de 16 pessoas cheias de sonhos, formado principalmente por famílias monoparentais chefiadas por mulheres, desembarcou em 28/10 em Curitiba (PR). Graças às parcerias do ACNUR com organizações da sociedade civil, mais de 700 vagas temporárias em abrigos nas cidades de acolhida foram criadas e mantidas em 21 cidades do país. Desde o início da estratégia de interiorização em 2018, 8.176 pessoas Venezuelanas foram abrigadas. Como os desafios não terminam após a viagem, o ACNUR oferece um Cartão Apoio como forma de apoiar esse recomeço, garantindo dignidade e autonomia para refugiados e migrantes. Com o dinheiro, os beneficiários



podem comprar de acordo com suas preferências e ter controle sobre o dinheiro recebido, priorizando suas necessidades particulares. O Cartão Apoio ACNUR é resultado de parcerias, incluindo da União Europeia, por meio do Departamento de Ajuda Humanitária e Proteção Civil (ECHO).

Com iniciativas ecológicas, indígenas venezuelanos transformam abrigo em Roraima



O abrigo Janokoida, que recebe refugiados e migrantes indígenas da Venezuela na cidade fronteiriça de Pacaraima (RR), ganhou um novo colorido ao receber hortaliças, plantas medicinais e ornamentais. Com mais de 440 venezuelanos da etnia Warao vivendo no local, o abrigo vem implementando iniciativas ambientais e melhorias na rotina de higiene dos moradores, como técnicas de reciclagem, mutirões de limpeza de áreas comuns e criação de hortas verticais e horizontais que aproveitam o espaço disponível e a motivação de jovens e adultos em trabalhar juntos.. Com essas mudanças adicionais, a comunidade retomou a tradição Warao de usar medicamentos naturais. A iniciativa verde no abrigo Janokoida conta com o apoio de outras instituições, como a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA), a Visão Mundial e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Inauguração do Box de Artesanato Indígena Warao e E'ñepa

Desde 30/10, o Centro de Artesanato de Boa Vista (RR) ganhou um espaço para a comercialização do artesanato ancestral feito por mulheres indígenas venezuelanas refugiadas no Brasil.

O espaço, que resulta da busca por alternativas de geração de renda para a população indígena venezuelana, surgiu através de uma parceria entre a Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI) e o Sindicato de Artesãos de Roraima.

Leia mais em: https://bit.ly/397ulrl



Local: Centro de Artesanato – Rua Floriano Peixoto, 432, Centro. Boa Vista

ACNUR pede aos países que acabem com as incertezas jurídicas de apátridas até 2024

No marco do sexto aniversário da campanha #IBelong do ACNUR, que visa acabar com a apatridia até 2024, o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados, Filippo Grandi, pediu aos líderes mundiais que incluam e protejam as populações apátridas e ajam de forma ousada e rápida para erradicar a apatridia. "A pandemia da COVID-19 mostrou mais do que nunca a necessidade de inclusão e a urgência para resolver a apatridia. Uma pandemia não discrimina entre cidadãos e não cidadãos. Não é do interesse de nenhum estado, sociedade ou comunidade que as pessoas fiquem apátridas e vivam às margens da sociedade", disse Grandi. Alguns países, no entanto, mostraram liderança ao incluir apátridas em sua resposta ao COVID-19, garantindo que tenham acesso a testes e tratamento, alimentação, roupas e máscaras.



ACNUR lança novo vídeo de captação de recursos para a TV (© ACNUR):



ACNUR lança novo vídeo de captação de recursos para a TV (© ACNUR): Em 18 de novembro, um novo filme de captação de recursos do ACNUR foi ao ar nos principais canais fechados de televisão – Globo News, National Geographic, Record News, Fox Sports e outros. Na narrativa, o público conhece a história da refugiada Anna. Maria Beatriz Nogueira, chefa do escritório do ACNUR em São Paulo, compartilha os desafios enfrentados em campo e reforça a importância de doações financeiras para a continuidade do trabalho do ACNUR de proteção às pessoas refugiadas. O filme fica no ar até o fim de dezembro.

ACNUR é destaque em conteúdo de Youtubers



Youtubers (© YouTube/Marcos Mion e ©Youtube/Christian Figueiredo): Em novembro, o apresentador Marcos Mion dedicou uma das edições do seu quadro "Três Perguntas" para contar a história do refugiado venezuelano Elvis Daniel e apresentar ao público o trabalho do ACNUR. Outra menção de destaque ao ACNUR foi feita pelo influencer Christian Figueiredo, cujo canal no YouTube possui 11,7 milhões de inscritos e é bastante popular entre a geração Z. Confira os vídeos em:

- Três perguntas com Elvis Daniel no canal de Marcos Mion: https://youtu.be/RPKSTwsY3do
- Christian Figueiredo menciona o ACNUR e a causa dos refugiados: https://youtu.be/L0tbtWoqMsc

DESTAQUES

Assembleia Geral da ONU estende mandato do Alto Comissário do ACNUR, Filippo Grandi:

das Nações Unidas renovou em 24/11 o mandato de Filippo Grandi por mais um período de dois anos e meio. A extensão segue recomendação de António Guterres, Secretágio-Geral da ONU. "Estou muito emocionado com esta decisão", disse Grandi. "Vejo isso como um claro reconhecimento dos esforços da equipe do ACNUR para proteger e ajudar refugiados, deslocados internos e apátridas, que são o motivo de tudo o que fazemos." O italiano de 63 anos é o 11º Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados. Ele foi eleito pela primeira vez pela Assembleia Geral da ONU em 1º de janeiro de 2016 para um mandato de cinco anos, após uma carreira de 30 anos trabalhando em prol de refugiados para as Nações Unidas.

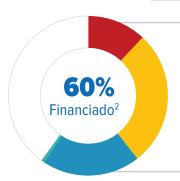
Leia mais em: https://bit.ly/3l1Hll4

ACNUR apresenta a nova edição do RefugiArte com 16 artistas latino-americanos:

A Agência da ONU para os Refugiados (ACNUR) apresenta a terceira edição do RefugiArte, uma iniciativa para ajudar a conscientizar, por meio da arte, as necessidades de proteção dos refugiados e deslocados internos, assim como promover a inclusão e a solidariedade. A edição 2020-2021 contou com a participação de mais de 140 artistas de 12 países do continente, entre eles Colômbia, Chile, Equador, Honduras, México e Venezuela e traz 16 obras que testemunham o crescente deslocamento forçado na região da América Latina, particularmente a situação de pessoas que fogem do Norte da América Central, Nicarágua e Venezuela, e outras pessoas que foram deslocadas internamente em Honduras, El Salvador e Colômbia. A partir de 2021, a terceira edição do RefugiArte começará a percorrer as cidades da América Latina e do mundo com obras que contam a história de milhões de pessoas que foram obrigadas a abandonar suas casas na região. A amostra completa do RefugiArte está em exibição permanente em

https://www.unhcr.org/refugiarte/es/

Leia mais em: bit.ly/3g0Macu



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

1 DE DEZEMBRO

Destinação totalmente específica

Destinação específica

Destinação flexível (alocação indicativa)

Destinação livre (alocação indicativa)

Lacuna de financiamento (indicativa)

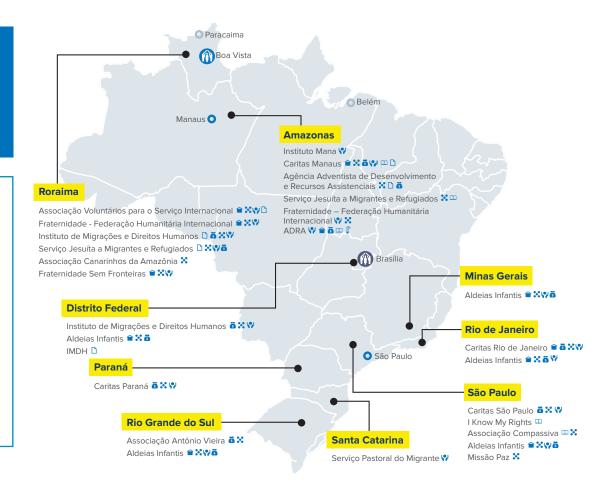
US\$46,6 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

CONTRIBUTIONS | USD

Operação brasileira: **ACNUR** e **Parceiros**

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- ♥ Proteção
- Documentação
- ☑ Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- □ Educação
- Telecomunicações





empresascomrefugiados.com.br



HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados

help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

www.R4V.info



@acnurbrasil

im /company/acnurportugues



Para mais informações: brabrpi@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:





















































































O ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, agradece o apoio de:







































Com o apoio das seguintes organizações e parceiros da iniciativa privada:















O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira